

## **CEPF Final Completion and Impact Report**

<b>Organization's Legal Name:</b>	Associação Rede Rio São Bartolomeu de Mútua Cooperação
<b>Project Title:</b>	Agroflorestas Prestadoras de Serviços Ecosistêmicos
<b>Grant Number:</b>	CEPF-100409
<b>Hotspot:</b>	Cerrado
<b>Strategic Direction:</b>	3 Promote and strengthen supply chains associated with the sustainable use of natural resources and ecological restoration in the hotspot
<b>Grant Amount:</b>	\$293,389.38
<b>Project Dates:</b>	November 01, 2017 - November 30, 2021
<b>Date of Report:</b>	May 12, 2022

### **IMPLEMENTATION PARTNERS**

Associação dos Produtores Agroecológicos do Alto São Bartolomeu – APROSPERA;  
Associação dos Produtores de Água do Assentamento Rosely Nunes - APROÁGUA;  
Associação SOS - Ribeirão Sobradinho.

A colaboração dessas associações se deu de diferentes formas, desde a disponibilidade de mão de obra local como contra partida até o manejo e monitoramento das áreas.

A Rede de Sementes do Cerrado ajudou nosso projeto disponibilizando toda sua expertise com processos de capacitação em coleta, beneficiamento e armazenamento de sementes de espécies nativas do Cerrado;

A empresa Vant Mapper – Georreferenciamento e Aerolevantamento;

O Projeto RADIS da UNB Campus Planaltina – parceiro indispensável no desenvolvimento das ações de Regularização Ambiental do Assentamento Rosely Nunes;

Renova Irrigação – capacidade de entregar nossas encomendas em lugares hostis e distantes;

A empresa TIKRÉ Soluções Ambientais apareceu na segunda fase do projeto, quando decidimos, incorporar os diferentes tipos de vantagens e inovações que a técnica e os processos da semeadura direta pudessem proporcionar;

Empresa STONOS Energia Fotovoltaica - doaram 30 kg de sementes de espécies nativas, compradas a partir de uma articulação da Rede de Sementes do Cerrado, que após a costura desse arranjo, nos indicou para que fossemos receptores dessas sementes;

Unidade de Conservação Floresta Nacional de Brasília - FLONA DF. Essa UC é gerida pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio. Essa parceira surge na fase final do projeto quando somos convidados pelo CEPF a restaurar mais 11 hectares dentro da UC. Essa restauração está sendo desenvolvida com ajuda da empresa TIKRÉ, da Gestão da UC, analistas ambientais parceiros, IIEB e um grupo de usuários voluntários do parque. A principal participação do ICMBio nesse processo restaurativo, trata-se de um compromisso firmado por de ofício, e em caráter de contra partida, que a manutenção e monitoramento das áreas.

## CONSERVATION IMPACTS

Planned Long-Term Impacts: 3+ years (as stated in the approved proposal)

Impact Description	Impact Summary
<p>Produção continuada das 21 seguintes espécies de ciclo longo como <i>Hymenaea courbaril</i> (Jatobá), <i>Anacardium humile</i> (Cajuzinho do Cerrado), <i>Musa sp</i> (banana), <i>Coffea sp</i> (Café), <i>Genipa americana</i> (Jenipapo), <i>Malpighia emarginata</i> (Acerola), <i>Mangifera indica</i> (Manga), <i>Annona muricata</i> (graviola), <i>Annona squamosa</i> (pinha), <i>Albizia burkartiana</i>, <i>Anadenanthera colubrina var. cebil</i>, <i>Arapatiella psilophylla</i>, <i>Astronium urundeuva</i>, <i>Attalea brasiliensis</i> (babaçu), <i>Balfourodendron riedelianum</i>, <i>Caesalpinia echinata</i>, <i>Cedrela odorata</i>, <i>Dipteryx alata</i> (Baru), <i>Stenocalyx dysentericus</i> (cagaita), <i>Euterpe edulis</i> (Jussara, palmito), e <i>Triplaris americana</i> (pau formiga). Duas dessas espécies (<i>Cedrela odorata</i> e <i>Attalea brasiliensis</i>) que permanecerão produzindo por anos nos sistemas agroflorestais. 12 dessas espécies são do Cerrado.</p>	<p>Considerando que os primeiros Sistemas Agroflorestais foram implantados em 2018, podemos afirmar que ao final do projeto no ano de 2021, uma grande quantidade dessas espécies frutíferas citadas, já estão proporcionando diferentes tipos de benefícios ambientais e econômicos para as 20 famílias beneficiárias e suas propriedades, uma média de 600 pessoas.</p>
<p>Combate a monocultura mediante o plantio de <i>Dipteryx alata</i> (Baru), <i>Stenocalyx dysentericus</i> (Cagaita), <i>Hymenaea courbaril</i> (Jatobá), <i>Anacardium humile</i> (Cajuzinho do Cerrado), <i>Musa sp</i> (banana), <i>Coffea sp</i> (Café), <i>Genipa americana</i> (Jenipapo), <i>Malpighia emarginata</i> (Acerola), <i>Mangifera indica</i> (Manga), <i>Annona muricata</i> (graviola), <i>Annona squamosa</i> (pinha), <i>Caesalpinia echinata</i>, <i>Cedrela odorata</i>, <i>Euterpe edulis</i> (Jussara, palmito), e <i>Triplaris americana</i> (pau formiga) e das hortaliças como maxixe, pepino, folhosas, beterraba, berinjela, melancia, cenoura, abóbora, quiabo, rabanete, alecrim, hortelã, camomila.</p>	<p>O combate a monocultura a partir do plantio de espécies como as citadas, se deu a partir também, da replicação do modelo implementado pelo projeto por alguns parentes e vizinhos próximos as propriedades beneficiárias (32 famílias) que não usam desse modelo, e sim, os métodos convencionais. Considerando que os primeiros Sistemas Agroflorestais foram implantados em 2018, podemos afirmar que ao final do projeto no ano de 2021, uma grande quantidade dessas espécies frutíferas citadas, já estão proporcionando diferentes tipos de benefícios ambientais, fundiários, econômicos e sociais para as famílias beneficiárias e suas propriedades.</p>

Planned Short-Term Impacts: 1 to 3 years (as stated in the approved proposal)

<b>Impact Description</b>	<b>Impact Summary</b>
<p>20 pessoas com seus conhecimentos e habilidades aprimorados em Gestão da Propriedade Rural, 20 pessoas em Gestão do Meio Ambiente e na importância da conservação e multiplicação das espécies do Cerrado, e 20 em Boas Práticas Agrícolas. 60 famílias com seu rendimento melhorado em função do conhecimento e habilidades adquiridas. Destas pessoas 40 são homens e 60 são mulheres.</p>	<p>Ao final do projeto 20 famílias adquiriram diferentes conhecimentos e habilidades a respeito da Gestão da Propriedade Rural, Gestão do Meio Ambiente e Boas Práticas relacionada aos processos de gestão e conservação do Bioma Cerrado. Os objetivos foram atingidos por meio das rodas de conversa, palestras e atividades práticas como mutirões para que as famílias aprimorassem o planejamento, organização e controle das propriedades familiares, com a possibilidade de tomar decisões mais conscientes para maximizar a produção, reduzir custos e melhorar os resultados financeiros.</p>
<p>6 comunidades com melhor acesso ao aumento da produção de alimentos, aplicação dos conhecimentos tradicionais sobre agricultura orgânica e parceria na execução do projeto.</p>	<p>Chega-se ao final do projeto com o número de 06 comunidades beneficiadas com conhecimentos, insumos e materiais que lhes proporcionaram um aumento na produção de seus alimentos orgânicos, na produção agroecológica das suas hortas, na sua alta estima e na preservação e conservação do Bioma Cerrado. São elas (Núcleo Rural Taquara, Núcleos Rurais Pipiripau I e Pipiripau II, Núcleo Rural Indaiá, Assentamento Rural Ozziel Alves III, Assentamento Rural Rosely Nunes e Comunidade local do Movimento SOS Ribeirão Sobradinho). Além dessas comunidades representantes de outros assentamentos como 08 de Março, Renascer Palmares, Carlos Mariguela e Patrícia Aperecida também tiveram importante presença em nossas atividades.</p>
<p>20 pessoas utilizando controles e boas práticas de gestão das agroflorestas.</p>	<p>20 famílias alcançaram e aprimoraram seus conhecimentos sobre boas práticas em Sistemas Agroflorestais, incrementando seus quintais de produção com espécies importantes para segurança alimentar, manejo adequado dos sistemas e monitoramento das áreas de plantio.</p>
<p>Manutenção da fertilidade, cobertura e capacidade de retenção de água no solo (a linha de base para acompanhar a fertilidade será o tamanho e peso das hortaliças plantadas em áreas não adubadas, comparadas com as espécies produzidas dentro do sistema agroflorestal; em termos de cobertura será o acompanhamento da quantidade de matéria orgânica distribuída e acumulada na agrofloresta; em termos de retenção de água será a medição manual de umidade trimestralmente).</p>	<p>Após o plantio de 20 áreas de agrofloresta, sendo 4.640 espécies "frutíferas", 2.240 espécies "Nativas" e 12.960 espécies hortaliças, podemos acreditar que nossos 20 Sistemas Agroflorestais Biodiversos implantados garantem uma real manutenção na fertilidade do solo, somando 19.940 mudas. O tamanho e saúde das plantas (de forma visual) no sistema agroflorestal, demonstra que nesse sistema a fertilidade do solo e a quantidade de nutrientes disponíveis foi mais elevada, devido às práticas agroecológicas adotadas (cobertura de solo, manejo constante, consórcio entre plantas, podas), dessa forma, existe uma maior capacidade de retenção de água e nutrientes.</p>
<p>Conservação das 18 seguintes espécies de plantas: <i>Cedrela fissile</i>, <i>Swietenia macrophylla</i>,</p>	<p>Ao final do projeto, e das expedições de coletas de sementes constantes, não foram identificadas em</p>

Impact Description	Impact Summary
<p>Diplusodon panniculatus, Aspilia pereirae, Camarea humifusa, Chresta souzae, Cleistes aphylla, Cycnoches pentadactylum, Gyrostelma oxypetaloides, Ichthyothere elliptica, Thryallis parviflora, Cuphea arenarioides, Ossaea warmingiana, Harpyhaliaetus coronatus, Anemopaegma arvense, Lessingianthus venosus, Borreria gracilima, e Diplusodon rosmarinifolius. Promoção das sementes das espécies que existirem no ambiente onde os beneficiários moram.</p>	<p>campo, a maioria dessas 18 espécies de plantas, principalmente, porque suas existências foram descobertas em contextos distantes das fitofisionomias campestre e savânica trabalhados nas áreas do projeto. Buscamos então fortalecer a rede de parcerias como a que fizemos com a Rede de Sementes do Cerrado, com a empresa TIKRÉ e outros que nos permitiu interagir e ampliar o conhecimento sobre essas espécies e suas áreas de ocorrência. Dessa forma foram identificadas e coletadas 06 espécies e plantadas nas áreas do projeto</p>
<p>No final projeto haverá em 20 localidades, unidades de produção orgânica com o solo enriquecido.</p>	<p>Hoje 20 localidades/famílias - podem dizer que possuem uma produção orgânica, solos enriquecidos, melhor retenção de água e maior diversidade de espécies em suas parcelas.</p>
<p>No final do projeto, 6 nascentes (1.5 ha) recuperadas, demonstrarão a importância da disponibilidade de água. Os benefícios que produzirão estas áreas restauradas serão monitorados e demonstrados mediante contato manual, retirando a cobertura superficial e retirando amostras a 5 cm de profundidade e fazendo verificação tátil manual.</p>	<p>Ao final do projeto, conseguimos concluir a recuperação de 06 nascentes (1,5 ha por nascente) e ou suas de Áreas de Proteção Permanente - (APP). Somadas todas as áreas dessa categoria trabalhadas pelo projeto, nas três fases do projeto, chegamos ao total de 11,95 hectares de áreas de APP restauradas. Após essas experiências de recuperação de nascentes, pode-se perceber junto aos envolvidos, que a conscientização da importância da manutenção, cuidados e disponibilidade de água, só cresceram. Seguimos monitorando as áreas de APPs recuperadas juntamente com os próprios agricultores beneficiados e comunidades locais que são os maiores interessados. Com a manutenção dessas mudas (coroamento e retirada de capim) foi possível observar uma grande camada de solo e serrapilheira depositados nessa área.</p>
<p>No final do projeto haverá 6 comunidades cumprindo normas legais sobre APPs e RLs com uma área restaurada de entre 11,5ha e 21,5, sendo 1,5ha de APP (nascentes) e entre 10 e 20 ha de RL, e demonstrada com os espécies que brotaram em função do microclima favorável criado, o aumento da umidade do solo e da sua porosidade, e a verificação visual da não existência de erosão.</p>	<p>O projeto chega ao seu final com os seguintes números - 6 comunidades rurais e uma Unidade de Conservação Federal melhoraram seus conhecimentos sobre normas legais e processos restaurativos do Bioma Cerrado. 58 áreas sofreram intervenção ecológicas - (20 SAFs); (12 plantios de mudas nativas do Cerrado em áreas de APP); (21 plantios de mudas de espécies nativas do Cerrado em áreas de Reserva Legal) e (5 Processos de Semeadura direta em Áreas de Proteção Permanente). Em hectares - 6.1ha com SAFs, 4ha com plantios de mudas nativas do Cerrado em áreas de APP; 4ha com plantios de mudas de espécies nativas do Cerrado em áreas de Reserva Legal e 11,7 com Semeadura direta em Áreas de Proteção Permanente. Total geral 25,80 hectares restaurados.</p>

<b>Impact Description</b>	<b>Impact Summary</b>
Até o final do projeto, 20 famílias estarão praticando: economia de água na irrigação, cobertura de solo, produção de adubação orgânica, confecção de fertilizantes naturais e manejo de agroflorestas	20 Famílias estão praticando economia de água, manejando suas coberturas de solo, produzindo seu próprio adubo a partir da matéria orgânica manejada nos seus sistemas agroflorestais, também aprenderam a usar defensivos orgânicos e a manejarem suas plantas com conhecimento de poda inteligente.
07 Famílias com suas áreas de agroflorestas enriquecidas com espécies de potencial econômico elevado. 07 famílias com maiores possibilidades de aumentarem sua renda, darem escala a sua produção e fortalecerem de forma sustentável sua rede de parceiros, conhecidos como Co-agricultores.	O grupo As Donas do Cerrado é formado por 07 mulheres e tem como objetivo promover a igualdade de gênero, reconhecendo e favorecendo o protagonismo das mulheres na produção agroecológica, estimulando e apoiando processos de auto-organização e autonomia econômica, aumentando o valor da sua renda atual. O Diagnóstico de Espécies e Capacidades Produtiva das Agricultoras foi feito através da Implantação da Caderneta Agroecológica em campo. Após a identificação das espécies de maior interesse, foi realizado a compra dos insumos que foram usados para o incremento dos 07 quintais. O preparo do solo e o plantio foram realizados com mão-de-obra familiar. A produção realizada nesses espaços tem sido uma estratégia recorrente para a família e são nesses quintais que estão grande parte dos alimentos para o consumo do dia-a-dia, e que os membros da família desempenham suas atividades destacando a importante presença e participação da mulher como a principal colaboradora na composição da diversidade de plantas e espécies que compõem essa paisagem, desde a tomada de decisões até a execução das práticas, tornando-se a principal responsável pela manutenção desses locais. As negociações para uma RSA (Restaurante que sustenta a agricultura), será implantado em um entreposto central.
29 famílias regularizadas a partir da ótica da legislação ambiental local. 29 famílias podendo fazer uso econômico sustentável da reserva legal do assentamento. 29 famílias podendo acessar políticas públicas de acesso a crédito mediante a regularização ambiental coletiva de seu assentamento.	Essas 29 famílias fazem parte do hoje recém reconhecido Assentamento Rural da Reforma Agrária - Rosely Nunes. A época do início do projeto, esses pequenos agricultores não eram reconhecidos pelo Estado ainda, hoje, sob uma parcela significativa das ações do projeto, podemos afirmar que tivemos participação direta nessa vitória coletiva dos agricultores. Os processos de Regularização Ambiental em que nos dispusemos ajudar, passaram pelo reconhecimento de áreas degradadas, planejamento dos processos restaurativos, coleta de sementes, dentre outras várias ações socioambientais naquele Assentamento. Desse modo, é com muita alegria que compartilhamos que sim, hoje, ao final do projeto, as 29 famílias desse Assentamento estão mais próximas das regularização ambiental de seu

Impact Description	Impact Summary
	território, uma vez que, seu processo está em análise pelos órgãos competentes, também podemos dizer que essas famílias já estão fazendo uso de algumas espécies frutíferas plantadas nas áreas de APP e RL, e que o futuro menos próspero dessas famílias passa pelo acesso a políticas públicas e crédito, mas acreditamos cada vez mais que a autonomia produtiva e ecológica desses agricultores é que é o verdadeiro caminho.
Pelo menos 04 lideranças e 29 famílias do assentamento Rural Rosely Nunes, esclarecidas quanto aos processos e benefícios da regularização ambiental de assentamentos rurais.	Além das 6 comunidades acompanhadas pelo projeto, outras 4 comunidades e suas respectivas lideranças localizadas próximas aos Assentamentos, também marcaram presença em atividades e capacitações do projeto como voluntários. Essas lideranças buscaram sempre se epelhar nos dois Assentamentos assistidos pelo projeto, em especial, as ações necessárias aos processos de Regularização Ambiental de Assentamentos da Reforma Agrária. A principal liderança do Assentamento Rosely Nunes por exemplo, o coordenador geral - senhor Bruno Covil, passou no processo seletivo para cursar o Mestrado em Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural na Universidade de Brasília - UNB, sob a orientação do professor Mário Ávila, um dos principais parceiros do projeto e coordenador do Aplicativo Radis de monitoramento de áreas degradadas. Juntos, eles vão dar continuidade aos temas da regularização ambiental de assentamentos da reforma agrária, em especial, a regularização do assentamento Rosely Nunes e seus vizinhos parceiros se possível.
Aumento do número de áreas restauradas pela técnica da semeadura direta, serão 11 hectares restaurados na Zona 01 da Unidade de Conservação da Floresta Nacional de Brasília – FLONA DF.	Após solicitação da prorrogação de prazo ao CEPF, com intuito de, alcançar o ciclo de chuvas de outubro/novembro de 2021, pode-se assim, chegar aos seguintes resultados referentes aos 11 hectares prometidos. Nas áreas onde haviam espécies invasoras (samambaião, capim gordura) a restauração foi realizada por meio da semeadura direta (espécies nativas do Cerrado) totalizando 8,38 ha e 2,62 ha com técnica de condução e regeneração natural com manejo.

### Unexpected impacts (positive or negative)?

Não

## PROJECT RESULTS/DELIVERABLES

### Overall results of the project:

Principais Resultados

58 - Áreas sofreram intervenções ecológicas

20 - Sistemas agroflorestais implantados - Total de hectares restaurados - 6.1ha

12 - Plantios de mudas nativas do Cerrado em áreas de APP -Total de hectares restaurados - 4ha

21 - Plantios de mudas de espécies nativas do Cerrado em áreas de Reserva Legal - Total de hectares restaurados - 4ha

05 - Processos de Semeadura direta em Áreas de Proteção Permanente APP - Total de hectares restaurados - 11,7

Total geral - 25,80 hectares restaurados.

O Projeto CEPF 100409 pode ser resumido da seguinte forma:

- Experiências exitosas no trabalho com gênero em assentamentos rurais;
- Novas perspectivas e estratégias para regularização ambiental em assentamentos de RA;
- Adoção da restauração com Semeadura Direta, como tecnologia de baixo custo e de fácil assimilação pelas famílias;
- Possibilidades de parcerias com instituição pública de ensino como FUP UNB Planaltina;
- Uso de drone em parceria com empreendedor privado;
- Ampliação dos quintais agroflorestais.

**Results for each deliverable:**

<b>Component</b>		<b>Deliverable</b>		
<b>#</b>	<b>Description</b>	<b>#</b>	<b>Description</b>	<b>Results for Deliverable</b>
1.0	organização social e capacitação	1.1	20 famílias com maior capacidade de gerenciamento de agroecologia como evidenciado por uma avaliação pré e pós-treinamento	20 famílias capacitadas
1.0	organização social e capacitação	1.2	Foi fortalecida a organização de 03 associações conforme demonstrado por avaliações pré e pós-treinamento e minutos de reunião.	<p>Para fortalecer a convicção dos participantes sobre a importância da gestão da propriedade foi utilizado o método dialógico de Paulo Freire fazendo com que todos tomassem parte da assimilação dos conteúdos da apostila mediante leitura em voz alta por alguns deles e posterior estabelecimento de perguntas e resposta para melhor assimilação dos conteúdos.</p> <p>Para verificar a assimilação das informações foram utilizados "Círculos do Saber", permitindo que os participantes, sentados em círculo, seguindo uma ordem circular progressiva e contínua, cada um manifestasse com uma palavra chave algo que lhe tinha causado interesse. Este exercício foi praticado 3 vezes ao longo do dia como também na avaliação final e permitiu constatar que a motivação cresceu, junto com a concentração nos temas, e que tinha havido assimilação correta dos principais conceitos: gestão, vantagens da gestão, começar a gestão por</p>

Component		Deliverable		
#	Description	#	Description	Results for Deliverable
				aquilo que está mais próximo e que é mais fácil para depois fazer a gestão da produção e comercialização.
1.0	organização social e capacitação	1.3	Foi criado o grupo As Donas do Cerrado e o Núcleo de Estudos em Agroecologia do Cerrado conforme demonstrado por as listas dos membros	Grupo de mulheres As Donas do Cerrado criado: Maria de Fátima Cardoso dos Santos, Chácara Renascer, Oziel Alves III, Planaltina/DF Quitéria Maria dos Santos, Chácara Canto Verde, Oziel Alves III, Planaltina/DF Francisca da Luz Ribeiro, Chácara Flôr de Lotus, Oziel Alves III, Planaltina/DF Elisândia José do Nascimento Batista, Chácara Nossa Senhora Aparecida, Oziel Alves III, Planaltina/DF Mara Silva Rodrigues Barbosa Mendes, Chácara DMGA, NR Taquara, Planaltina/DF Daiane Borges da Paixão, Chácara Pé na Terra, NR Pipiripau, Planaltina/DF Francisca Inês do Nascimento, Chácara Brotos D' Água, Oziel Alves III, Planaltina/DF
1.0	organização social e capacitação	1.4	Foi fortalecida as associações/grupos conforme demonstrado por minutos de oficina/ intercambios/ encontros.	Foram fortalecidas além das 03 Associações do projeto, lideranças de outras Associações vizinhas
1.0	organização social e capacitação	1.5	Foi produzido um Documentário	Foi produzido e disponibilizado um Documentário a respeito do projeto. Acesso ao documentário pelo link <a href="https://www.youtube.com/watch?v=m12YTyJQjFI">https://www.youtube.com/watch?v=m12YTyJQjFI</a>

Component		Deliverable		
#	Description	#	Description	Results for Deliverable
2.0	Conservação e Restauração de RLs.	2.1	Três viveiros foram revitalizados ou construídos, como mostrado por imagens.	Um viveiro construído e dois revitalizados
2.0	Conservação e Restauração de RLs.	2.2	Foram produzidas e plantadas 33 mil mudas conforme demonstrado por diário de bordo dos viveiros.	Foram produzidas e plantadas 33 mil mudas
3.0	Implantação de agroflorestas e enriquecimento dos sistemas agroflorestais	3.1	Foram implantadas 20 agroflorestas de 40m x 40m conforme demonstrado por fotos.	Foram implantados 20 Sistemas Agroflorestais Biodiversos de 1.600 m <sup>2</sup> ou 40 m x 40 m
3.0	Implantação de agroflorestas e enriquecimento dos sistemas agroflorestais	3.2	Foram enriquecidos os sistemas agroflorestais conforme demonstrado por fotos	Foram enriquecidos 7 sistemas agroflorestais implementados na primeira fase do projeto
4.0	cercamento de nascentes – Regularização Ambiental	4.1	Foram cercadas 06 nascentes para restauração conforme demonstrado por fotos, mapas e relatório.	Foram restauradas 06 nascentes entre olhos d'água, corpos d'água e áreas de Proteção Permanente - APP
4.0	cercamento de nascentes – Regularização Ambiental	4.2	Foram plantadas 600 mudas no RLs conforme demonstrado por fotos e relatórios.	Foram plantadas 600 mudas nativas do Cerrado em áreas de Reserva Legal do Assentamento Roseli Nunes com o objetivo de restauração de áreas, Planaltina-DF envolvendo 28 famílias assentadas.
4.0	cercamento de nascentes – Regularização Ambiental	4.3	Foram regularizadas os territórios conforme demonstrado por diagnósticos e fotos	O antes Pré Assentamento Rural da Reformar Agrária - Rosely Nunes, hoje, após diversas ações do projeto, encontra-se em análise perante os órgãos competentes para que possa ser devidamente reconhecido da

Component		Deliverable		
#	Description	#	Description	Results for Deliverable
				perspectiva fundiária e legalmente regularizado da perspectiva ambiental.
4.0	cercamento de nascentes – Regularização Ambiental	4.4	Foi implementada uma área de restauração demonstrativa na Unidade de Conservação FLONA DF	Foram restaurados 11 hectares em caráter demonstrativo na área 01 da Unidade de Conservação Federal FLONA DF.
4.0	cercamento de nascentes – Regularização Ambiental	4.5	Foi organizado um núcleo de comunicação para melhor divulgar as ações do projeto	Foi organizado um núcleo de comunicação interno e externo a equipe da Rede Bartô para melhor divulgação das ações do projeto na FLONA DF.
5.0	Lições aprendidas, intercâmbios e compartilhamento de informações.	5.1	Foram sistematizadas em documento próprio as lições aprendidas.	Foram sistematizadas as experiências e lições aprendidas (AS DONAS DO CERRADO)
5.0	Lições aprendidas, intercâmbios e compartilhamento de informações.	5.2	Foram realizados intercâmbios para enriquecer conhecimentos, troca de experiências e compartilhamento de informações sobre conservação e recuperação do Bioma Cerrado conforme demonstrado por fotos e relatórios.	Foram realizados 02 intercâmbios para a troca de experiências sobre agroecologia, troca de sementes e doação de mudas entre integrantes de um mesmo assentamento - a pandemia inviabilizou o intercambio entre agricultores de assentamentos diferentes como conversado e acordado anteriormente.
6.0	Gestão e monitoramento do projeto	6.1	Foram utilizadas ferramentas de gestão e monitoramento conforme demonstrado por relatórios CSTT e GTT.	Foram utilizadas ferramentas de gestão e monitoramento conforme demonstrado pelos relatórios de CSTT e GTT. O acompanhamento das ações do projeto utilizando as ferramentas proporcionou uma maior organização para a instituição, definindo o papel de cada pessoa da equipe em especial

Component		Deliverable		
#	Description	#	Description	Results for Deliverable
				a valorização da mulher, além do monitoramento de forma mais eficaz das ações de campo
6.0	Gestão e monitoramento do projeto	6.2	Foram entregues ao CEPF relatórios físicos/financeiros de acompanhamento do projeto.	Foram entregues todos os relatórios físicos e financeiros ao CEPF
6.0	Gestão e monitoramento do projeto	6.3	Materiais de comunicação e informações georreferenciadas são compartilhados com o RIT por email ou outro software de transferência de dados on-line.	Foram compartilhados todos os materiais de georreferenciamento com o RIT
6.0	Gestão e monitoramento do projeto	6.4	Política de salvaguarda são efetivamente implementadas e monitoradas como evidenciado pelo relatório apresentado a cada 6 meses a CEPF	Foram monitoradas as políticas e demandas de salva guarda do projeto
6.0	Gestão e monitoramento do projeto	6.5	Impactos do projeto são monitorados e relatados on-line no final do projeto.	Os impactos do projeto foram monitorados e relatados ao CEPF

**Tools, products or methodologies that resulted from the project or contributed to the results:**

Ferramenta como resultado direto do projeto, foi uma planilha de Dashboard desenvolvida especialmente para a caracterização das áreas restauradas. Seguirá em anexo "DASHBOARD AREAS RESTAURADAS FINAL".

**PORTFOLIO INDICATORS**

<b>Portfolio Indicator Number</b>	<b>Portfolio Indicator Description</b>	<b>Expected Numerical Contribution</b>	<b>Expected Contribution Description</b>	<b>Actual Numerical Contribution</b>	<b>Actual Contribution Description</b>
3.2	Innovations regarding seeds, seedlings and planting that result in greater efficiency and lower cost in ecological restoration activities demonstrated in at least ten sites, especially in Permanent Preservation Areas (APPs) and Legal Reserves (LRs).			2	Além das inovações sobre sementes, mudas e plantio declaradas anteriormente, cujos resultados perpassam ao aumento da eficiência produtiva e menor custo nas atividades de restauração ecológica, especialmente em Áreas de Preservação Permanente (APPs) e Reservas Legais (RLs), outra inovação desenvolvida na segunda fase do projeto sob o convênio de aditivo foi a proposta de Restauração ecológica por semeadura direta. Essa técnica fomenta a criação de um qualificado mercado de sementes a partir da rede de coletores de sementes, além disso e da alta biodiversidade coletada entre espécies de arbustos, gramíneas e árvores nativas do Cerrado, essa técnica promove maior cobertura de solo do que a técnica do plantio de mudas, abrange diferentes estratos de vegetação, pode ser escalável, limita a invasão de espécies exóticas, aumenta a densidade de

<b>Portfolio Indicator Number</b>	<b>Portfolio Indicator Description</b>	<b>Expected Numerical Contribution</b>	<b>Expected Contribution Description</b>	<b>Actual Numerical Contribution</b>	<b>Actual Contribution Description</b>
					plantas por metro quadrado e principalmente, tem ótimo potencial de aumento de renda para as comunidades.
3.4	One pilot network made of civil society organizations, academic institutions, businesses and governments supported to create synergies and provide socio-environmental benefits as incentives for ecosystem restoration and compliance with the Forest Law.			2	A Rede de Sementes do Cerrado - ajudou nosso projeto disponibilizando toda sua expertise com processos de capacitação em coleta, beneficiamento e armazenamento de sementes de espécies nativas do Cerrado, A empresa Vant Mapper – Georreferenciamento e Aerolevantamento, a TIKRÉ Soluções Ambientais - responsável pelos processos da semeadura direta e o projeto Radis realizou visitas técnicas e por meio do uso de geotecnologias, desenvolveu uma ferramenta de coleta de dados de uso remoto para fins de Regularização Ambiental (CAR), Assistência Técnica Rural (Diagnóstico de Sistemas Agrários) e Pesquisa Acadêmica
1	Number of hectares of production landscapes with improved			2	Foram manejados 6.1 hectares de Sistemas Agroflorestais Biodiversos com fins de produção,

Portfolio Indicator Number	Portfolio Indicator Description	Expected Numerical Contribution	Expected Contribution Description	Actual Numerical Contribution	Actual Contribution Description
	management for biodiversity conservation or sustainable use within four corridors targeted by CEPF grants (target: At least 500 000).				conservação e uso sustentável porém somente 2 hectares estão fora de áreas protegidas.

## GLOBAL INDICATORS

### Protected Areas

Protected areas that have been created and/or expanded as a result of the project. Protected areas may include private or community reserves, municipal or provincial parks, or other designations where biodiversity conservation is an official management goal.

Name of Protected Area	WDPA ID*	Latitude	Longitude	Country	Original Total Size (Hectares) **	New Protected Hectares ***	Year of Legal Declaration or Expansion
------------------------	----------	----------	-----------	---------	--------------------------------------	-------------------------------	--

\*World Database of Protected Areas

\*\*If this is a new protected area, 0 should appear in this column

\*\*\* This column excludes the original total size of the protected area.

## Key Biodiversity Area Management

Key Biodiversity Areas (KBAs) under improved management—where tangible results have been achieved to support conservation—as a result of the project.

KBA Name	KBA Code	Size of KBA	Number of Hectares with Improved Management
Planalto Central Environmental Protection Area	DF1		3
Estação Ecológica do Jardim Botânico	GO48		12

## Production Landscapes

Production landscapes with strengthened management of biodiversity as a result of the project.

A production landscape is defined as a site outside a protected area where commercial agriculture, forestry or natural product exploitation occurs.

Name of Production Landscape	Latitude	Longitude	Hectares Strengthened	Intervention
Recomposição florestal em consorcio com produção agrícola.	15.583629	47.540309	2	Restauração florestal e manejo de áreas produtivas.

## Benefits to Individuals

- **Structured Training:**

Number of Men Trained	Number of Women Trained	Topics of Training
131	65	Implantação de Sistemas Agroflorestais Biodiversos

- **Cash Benefits:**

Number of Men – Cash Benefits	Number of Women – Cash Benefits	Description of Benefits
54	26	Aumento da renda mediante vendas dos produtos oriundos dos sistemas agroflorestais implantados

## Benefits to Communities

View the <b>characteristics</b> column below with the following corresponding codes:	View the <b>benefits</b> column below with the following corresponding codes:
1- Small Landowners	a. Increased Access to Clean Water
2- Subsistence Economy	b. Increased Food Security
3- Indigenous/ Ethnic Peoples	c. Increased Access to Energy
4- Pastoralists / Nomadic Peoples	d. Increased Access to Public Services
5- Recent Migrants	e. Increased Resilience to Climate Change
6- Urban Communities	f. Improved Land Tenure
7- Other	g. Improved Use of Traditional Knowledge
	h. Improved Decision-Making
	i. Improved Access to Ecosystem Services

Community Name	Community Characteristics							Type of Benefit									Country	Number of Males Benefitting	Number of Females Benefitting
	1	2	3	4	5	6	7	a	b	c	d	e	f	g	h	i			
• Assentamento Rural Oziel Alves III	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Brazil	50	36						
Assentamento Rural Rosely Nunes	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Brazil	10	29						
Núcleo Rural Indaiá	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Brazil	19	16						
Núcleo Rural Taquara	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Brazil	40	33						
Núcleo Rural Pipiripau 1 e 2	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Brazil	35	30										
Comunidade Rural de Sobradinho DF	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Brazil	66	6						

### Characteristics of "Other" Communities:

## Policies, Laws and Regulations

View the <b>topics</b> column below with the following corresponding codes:			
A- Agriculture	E- Energy	I- Planning/Zoning	M- Tourism
B- Climate	F- Fisheries	J- Pollution	N- Transportation
C- Ecosystem Management	G- Forestry	K- Protected Areas	O- Wildlife Trade
D- Education	H- Mining and Quarrying	L- Species Protection	P- Other

No.	Name of Law	Scope	Topics															
			A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P

**“Other” Topics Addressed by the Policy, Law or Regulation:**

No.	Country/ Countries	Date Enacted/ Amended	Expected impact	Action Performed to Achieve the Enactment/ Amendment
-----	--------------------	-----------------------	-----------------	--

## Companies Adopting Biodiversity-friendly Practices

A company is defined as a for-profit business entity. A biodiversity-friendly practice is one that conserves or uses natural resources in a sustainable manner.

Name of Company	Description of Biodiversity-Friendly Practice	Country/Countries where Practice was Adopted
-----------------	---	--

## Networks and Partnerships

Networks/partnerships should have some lasting benefit beyond immediate project implementation. Informal networks/partnerships are acceptable.

Name of Network/Partnership	Year Established	Country/Countries	Established by Project?	Purpose
Regularização Ambiental do Assentamento Rosely Nunues	2020	Brazil	Yes	O objetivo dessa Rede foi ajudar a Associação dos Produtores de Água do Assentamento Rosely Nunes APROÁGUA a alcançarem melhores resultados na luta pelos processos relacionados a Regularização Ambiental de seu território. Foram feitos levantamentos das áreas degradadas por drone, mapeamentos de uso e ocupações do solo, confecção de diferentes mapas georreferenciados e shapefiles das áreas restauradas, retificação de dados no Sistema de Cadastros Ambientais Brasileiro, dentre outras ações de capacitação, coleta de sementes, restauração ecológica e monitoramento dos processos de restauração.

### Sustainable Financing

Sustainable financing mechanisms generate funding for the long-term (generally five or more years). These include, but are not limited to, conservation trust funds, debt-for-nature swaps, payment for ecosystem services (PES) schemes, and other revenue, fee or tax schemes that generate long-term funding for conservation.

Name of Mechanism	Purpose	Date Established	Description	Country/Countries	Project Intervention	Delivery of Funds?
-------------------	---------	------------------	-------------	-------------------	----------------------	--------------------

### Globally Threatened Species

Globally threatened species (CR, EN, VU) on the IUCN Red List of Threatened Species, benefitting from the project.

<b>Genus</b>	<b>Species</b>	<b>Common Name (English)</b>	<b>Status</b>	<b>Intervention</b>	<b>Population Trend at Site</b>
--------------	----------------	----------------------------------	---------------	---------------------	-------------------------------------

## LESSONS LEARNED

Após “refletirmos” e “identificarmos” os principais pontos de aprendizados em relação a Concepção e implementação do Projeto Agroflorestas Prestadoras de Serviços Ecosistêmicos, buscamos através de “análises coletivas”, apresentar os principais desafios do projeto e as respectivas soluções dadas no contexto histórico experienciado.

Componente (03) – Implantação de Agroflorestas

Desafio/Atividade – Selecionar as Áreas e Preparar o Solo

Essa atividade fez parte dos primeiros momentos do projeto, mas precisamente, teve seu início em abril de 2018. Uma das primeiras percepções em relação aos desafios que viriam dessa atividade, foi quando tivemos que definir o porquê e como escolher as áreas dos pequenos agricultores familiares. Tratavam-se de agricultores assentados da reforma agrária e agricultores não assentados da reforma agrária, quanto aos agricultores assentados, a estratégia foi estabelecer critérios de escolha junto as suas associações, que consideraram, tanto elementos internos à associação, quanto exigências mínimas da organização executora do projeto, no caso, a Rede Bartô.

Esses critérios levaram em consideração desde o volume de participação dos agricultores nas atividades coletivas da associação – o que lhes gerava uma pontuação, até questões do tipo, obter disponibilidade de água, mão de obra familiar, energia elétrica e principalmente, o interesse - combustível maior para os processos coletivos e participativos. Sem o interesse, na nossa experiência, fica impossível de gerar o engajamento popular. Por isso prezávamos tanto pela construção do interesse, motivação, parcerias e sentimento de pertença entre todos nós.

Ainda sob a atividade de Seleção e Preparo de Solo, desafios como a organização da logística de locação e transporte de maquinários pesados, sempre se fez presente em realidades rurais tão complexas como as que estávamos. Eram constantes os pedidos de ajuda entre os moradores daqueles territórios quando tratores atolavam ou entregadores se perdiam, nesse sentido, buscamos sempre manter a rede de parceiros do projeto fortalecida para que assim, pudéssemos sempre estar para o outro, assim como, o outro poderia em algum momento, estar para nós. Muitas vezes as áreas precisavam ser preparadas com maquinários menores, de propriedade da nossa própria organização, o desafio aí, era o pouco ou nenhum conhecimento técnico para a operação desses equipamentos como o tratorito por exemplo.

Além dos custos adicionais para manutenção desses aparelhos, fruto da falta de experiência no manuseio, a superação desse desafio se deu forma coletiva, aprendemos todos juntos a operacionalizar da melhor forma possível as máquinas.

Foi um consenso que as escolhas das áreas fossem perto das casas dos agricultores, mas nem sempre isso era possível, o conflito de gênero, era constante nessas decisões, o marido queria em um local a mulher em outro e por vezes precisávamos mediar conflitos e sugerir alternativas através do diálogo.

Outro desafio peculiar nas áreas de Cerrado savânico e campestre – fitofisionomia predominante das áreas que trabalhamos, eram os encontros constantes com o capim Braquiária – (vegetação exótica para formação de pastos e de difícil retirada). Foram diversos mutirões que antecederam as implantações dos SAFs para que pudéssemos combater o banco de sementes dessa espécie, mesmo depois da passagem do arado – (implemento agrícola que rasga o solo e revolve a terra para os futuros plantios). Por fim, o último desafio integrante desta fase e atividade específica muito importante para o bom desenvolvimento do projeto, foi a quebra dos torrões de terra que ficavam após a passagem do trator, esses torrões eram quebrados manualmente com enxadas em mutirões coletivos.

## Desafio/Atividade – Instalar os Sistemas de Irrigação

O principal desafio dessa atividade foi superar as burocracias do CEPF para a conclusão das compras dos sistemas de irrigação. Pelas exigências do CEPF, a nota fiscal não poderia passar de U\$ 15.000,00 por fornecedor, a não ser que abrissemos um processo de licitação, à época, não tínhamos essa experiência e para complicar, o único de nossos fornecedores locais que obtinha todos os produtos, era a empresa Renova Irrigação, grande parceira do projeto. Eles não mediram esforços para entregar em lugares distantes e hostis além de possuir a melhor pré e pós venda da região. No final, conseguimos por meio de negociações junto ao CEPF, apresentar um dossiê contendo todos os fornecedores possíveis, explicando todas as dificuldades, limitações e justificando a importância de seguirmos as negociações com aquele fornecedor, inclusive, pelos prazos meteorológicos que tínhamos, no Bioma Cerrado, contamos com 6 meses de chuvas e 6 meses de seca, ou seja, a perda de um ciclo chuvoso pode onerar em prejuízos irreversíveis para os projetos socioambientais no Cerrado.

Outros desafios como a quantidade de KWH das redes de eletricidade dos assentamentos, foram aparecer após algumas instalações hidráulicas. Algumas regiões, o padrão de energia da rede elétrica, não suportava o funcionamento das bombas d'água, problema que só foi resolvido após os próprios agricultores se conscientizarem, organizarem e providenciarem um transformador mais potente.

## Desafio/Atividade – Plantar em Formato de Mutirão

Em relação aos desafios da fase de plantio, várias lições foram aprendidas durante a vivência desse processo. A mobilização de pessoas para participação nas atividades de plantio, era um desafio constante durante a decorrerência do projeto. A complexidade dos territórios rurais em relação a como cada comunidade recebia o projeto, era uma questão muito curiosa. Enquanto algumas comunidades se colocavam 100% a disposição das atividades do projeto, outras, sob os mesmos argumentos e metodologias de mobilização, recebiam o projeto com preocupações pessoais em relação a divisão de seus tempos e agendas.

Essa divisão se dava principalmente entre os afazeres do campo e as demandas do projeto. Esse segundo grupo, tinha uma certa resistência para participar dos mutirões porque entendia que estar ali, era perda de tempo, prefeririam estar no campo lidando com os tratamentos culturais de suas produções. Ao percebermos isso, precisamos mudar de estratégia de mobilização, foi necessário gerar um senso de pertença, fortalecer o discurso de coletivo e demonstrar com pequenas ações que os encontros e mutirões não seriam perda de tempo e sim diferentes tipos de ganhos no curto, médio e longo prazo.

Só que junto a esse problema da mobilização, outro problema agravou o cenário, antes da primeira implantação do primeiro sistema agroflorestal, foram compradas um conjunto de ferramentas para serem usadas pelos agricultores no manejo e manutenção dos SAFs, essas ferramentas não obtinham a qualidade compatível com as expectativas dos agricultores o que gerou um sério desgaste da relação dos agricultores com a gestão do projeto. Escutamos coisas do tipo – eles não sabem comprar ferramentas de qualidade, esse projeto não escutou a gente, essas ferramentas quebram facilmente, ou seja, precisávamos recomeçar. Nesse sentido, mudamos para a metodologia da escuta ativa, escutamos todos os agricultores, um por um, suas angústias, reclamações, necessidades, sugestões e assim, pudemos personalizar as necessidades de cada um, descentralizando o padrão de compras coletivas para uma compra de insumos e materiais mais personalizada e eficiente.

Alguns agricultores já obtinham a bomba que puxava água dos poços, outros já possuíam algumas tubulações, a maioria, fazia uso de um determinado tipo de adubo e o projeto ainda nessa fase inicial, tinha comprado outro, então esses ajustes foram fundamentais

para a reconstrução das relações de confiança, sentimento de pertença, cooperação, uma nova fase junto a um grupo bem mais engajado. Tivemos mutirões incríveis após essas adaptações, verdadeiros encontros de amigos, regados a muito trabalho, alegria e farturas alimentícias e de resultados.

Outra limitação dessa fase de implantação foi encontrar espécies nativas ameaçadas para consórcios ecológicos nos sistemas agroflorestais, a grande maioria, não consegue ser encontrada em casas agropecuárias e ou viveiros de espécies nativas, esse inclusive, é o maior gargalo da cadeia de restauração ecológica, não a atoa, os nossos grandes parceiros e primos de projeto – Rede de Sementes do Cerrado, redirecionou seu propósito e missão para a capacitação e formação de grupos de coletores, é a forma mais eficiente de se conseguir volume e escala de espécies nativas. Dessa forma, estabelecemos constantes mutirões de coleta de sementes, inclusive, buscamos reforçar a importância da coleta de sementes dentro dos próprios lotes dos agricultores cuja abundância de espécies era uma realidade. Essas coletas individuais foram responsáveis por grande parte das sementes usadas, tanto nos plantios de contra partida em suas próprias áreas de reserva legal como nos SAFs.

A divisão de tarefas nos momentos coletivos, em alguns mutirões, era bem difícil administrar, no começo, usávamos o mecanismo da livre manifestação de interesse, parecia ser o mais óbvio, mas por incrível que pareça, alguns agricultores só queriam ficar com as atividades mais leves, o que gerava o que chamamos no Brasil de comunicação de corredor, os mais “honestos” digamos assim, não deixavam de apontar dedos de forma indireta aos que “supostamente” estavam ali só enganando. Essa situação era ao mesmo tempo muito difícil mais muito engraçada, era um conflito velado, as palavras não eram ditas de forma direta aos “infratores” e sim por trás, pelas costas, o que exigia uma certa habilidade da gestão para que esses conflitos ficassem na escala da brincadeira e não passasse disso, sempre tem esse perfil em ambientes coletivos.

Componente (4) - Proteção de Nascentes/Regularização Ambiental/Semeadura Direta

Desafio/Atividade – Realizar Mutirões Comunitários para Plantio de Mudanças

A proteção de Nascentes a partir das atividades de plantio de mudas de espécies nativas do Cerrado, fez parte das duas primeiras fases do projeto tendo maior volume e escala de plantio na primeira fase. O maior desafio e comum a todos os plantios em Áreas de Proteção Permanente, foi estabelecer um compromisso de monitoramento e manutenção das áreas plantadas, junto aos agricultores.

Uma coisa foi desenvolver Sistemas Agroflorestais dentro das parcelas de alguns agricultores beneficiados pelo projeto sob o discurso da segurança alimentar e nutricional, geração de renda etc., outra coisa, foi trabalhar em áreas com características coletivas, cujos ganhos ecossistêmicos são incontestáveis, mas que pelo fato de dar mais trabalho, e não gerar renda, ou benefícios diretos e de curto prazo, não encantava aos olhos dos agricultores no primeiro momento. Foi preciso muita conversa, estabelecer diferentes acordos, e gastar muito tempo para desenvolver de dentro para fora as narrativas e a vontade deles em participar das atividades de restauração em Áreas de Proteção Permanente.

Nesse sentido, inclusive, que surgiu a ideia de mobilizar os agricultores para a segunda fase projeto a partir do argumento da Regularização Ambiental. A Regularização Ambiental de acordo o Código Florestal Brasileiro junto as suas Regulamentações Estaduais, estabelece dentre diferentes benefícios, que sua adesão ao programa pode proporcionar vários benefícios como, garantir acesso ao crédito rural, já que o PRA – Programa de Regularização Ambiental será exigido pelas instituições financeiras. Além disso, permite a realização de atividades econômicas, como ecoturismo, turismo rural e atividade agrossilvipastoris em áreas de preservação permanente (APP). Esse argumento foi de fundamental importância

no processo de mobilização dos agricultores para as atividades da segunda fase do projeto cuja predominância das áreas em tal fase, seria justamente em APPs. Foi um sucesso, o nível de mobilização e participação se manteve alto durante todo o processo. Já na terceira Fase do projeto, cujo objetivo, era restaurar 11 hectares na Unidade de Conservação Floresta Nacional de Brasília, o grande desafio e principal Fator de degradação nessa UC é a presença dinâmica e expansiva do Samambaião (*Pteridium esculentum* subsp. *arachnoideum* (Kaulf. Thomson) especialmente nas áreas húmidas, APPs e suas calhas e corpos d'água. Para esse desafio, foram gerados um Protocolo Técnico de manejo para ações futuras de controle do Samambaião além dos 11ha restaurados.

## **SUSTAINABILITY/REPLICATION**

O projeto possibilitou a sustentabilidade das áreas de produção com o plantio das espécies nativas e as espécies agrícolas, gerando renda complementar tanto na venda de hortaliças de ciclo curto, espécies frutíferas exóticas e nativas. Parte desses produtos serão distribuídos nas CSAs e feiras locais. Esse projeto tem a possibilidade de replicabilidade em outras comunidades localizadas no território, pois as lições agroecológicas aprendidas podem ser replicadas.

## **ENVIRONMENTAL AND SOCIAL SAFEGUARDS/STANDARDS**

Mecanismo de reclamação através do e-mail [redbartonascomunidades@gmail.com](mailto:redbartonascomunidades@gmail.com) e no contato (61) 999797460

## **ADDITIONAL COMMENTS/RECOMMENDATIONS**

### Gênero

O grupo As Donas do Cerrado foi idealizado e formado por 07 mulheres agricultoras agroecológicas da Região da Bacia do Rio São Bartolomeu, para promover a igualdade de gênero, reconhecendo e favorecendo o protagonismo das mulheres na produção, estimulando e apoiando processos de auto-organização e autonomia econômica, bem como a valorização de seus conhecimentos. Ao mesmo tempo que se viabilizou os quintais, os resultados podem revelar as dificuldades de investimentos e aportes financeiros que as mulheres têm para melhorias da produção e, mesmo protagonizando a principal atividade de geração de renda, ainda estão excluídas dos processos de negociação e circuitos de comercialização de suas comunidades e organizações.

### Parcerias

As parcerias possibilitaram as ações no Assentamento Roseli Nunes, principalmente com o uso de uma tecnologia de menor custo, capaz de mobilizar a comunidade sobretudo na coleta de sementes, no plantio e monitoramento dessas áreas.

### Possibilidades

As experiências que a Rede Bartô colocou em prática por meio desse projeto, foram fundamentais para a consolidação da nossa instituição e com certeza poderão abrir novas perspectivas para os novos projetos a serem executados pela Rede.

## ADDITIONAL FUNDING

<b>Total Amount of Additional Funding Actually Secured (USD)</b>	\$33,000.00
<b>Breakdown of Additional Funding</b>	<p>Foi disponibilizado ao CEPF para Associação 02 financiamentos adicionais para dar continuidade as atividades de campo nas comunidades tradicionais do DF e para atuação na Floresta Nacional de Brasília.</p> <p>A Rede Bartô em contrapartida disponibilizou em equipamentos e veículos o total de R\$132.000 (cento e trinta e dois mil reais) para apoio ao projeto na execução das atividades</p>

## INFORMATION SHARING AND CEPF POLICY

CEPF is committed to transparent operations and to helping civil society groups share experiences, lessons learned and results. For more information about this project, you may contact the organization and/or individual listed below.

Associação Rede Rio São Bartolomeu de Mútua Cooperação - Rede Bartô - e-mail: [redebartonascomunidades@gmail.com](mailto:redebartonascomunidades@gmail.com).